

As duas **Subcoordenações Operacionais** são centrais e estratégicas para o bom andamento do trabalho do PDDI-RMBH e de sua implementação. Dada a ênfase na articulação entre Sistema de Planejamento Metropolitano e a produção permanente do conhecimento na academia para fins de ampla difusão e apropriação pelos vários agentes metropolitanos, o caráter estratégico da

Subcoordenação de Informações e Comunicações

ganha centralidade, exigindo esforços adicionais para sua integração nas várias escalas e níveis institucionais desde o início dos trabalhos. De outra parte, dado que a mobilização da sociedade civil e sua articulação ao processo de planejamento são entendidas como centrais para o próprio PDDI-RMBH, a

Subcoordenação de Mobilização Social e Organização Local

ganha também sentido estratégico na construção do novo pacto metropolitano e na legitimação efetiva das propostas de políticas, programas e ações.

Subcoordenação de Sistema de Informações e Comunicação - SINC

A SINC tem como propósito prioritário a construção de ambientes tecnológicos para a organização e processamento de dados que serão coletados, analisados e produzidos durante o Plano; elaborar elementos para a unidade visual e apoiar o processo participativo na divulgação e registro dos eventos, produzindo imagens a compor memória audiovisual do projeto.

O uso do design como elemento de comunicação encontra síntese na identidade visual expressa pela logo marca Plano Metropolitano RMBH, que possui o território metropolitano como berço e foi elaborada a partir das idéias centrais do projeto, que apontam para a necessária integração do conhecimento e da emoção na construção de uma Cidade Metropolitana.

Para o cumprimento dos objetivos foram considerados os sistemas tecnológicos modulares: 1) Repositório de dados e informações recolhidos em diversas fontes e as construídas no decorrer do plano; 2) Sistema de Informações Geográficas – SIG RMBH organizado em camadas vetoriais, matriciais e alfa numéricas conformando Banco de Dados Espaciais; 3) pesquisa e desenvolvimento do Catálogo de Metadados de uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da RMBH; 4) Banco de Imagens, produzidas no decorrer do período de elaboração do Plano e 5) construção de um Sítio do Plano Metropolitano na Internet.

Subcoordenação de Mobilização Social e Organização Local - MOBS

A rede de mobilização e os canais de articulação iniciados em 2009 com a elaboração do “Projeto Vetor Norte e Rodoanel”, envolvendo 16 municípios da RMBH, serão ampliados e fortalecidos com a incorporação de novos agentes. Os órgãos públicos metropolitanos terão papel relevante como articuladores do processo. O intuito é legitimar a elaboração do Plano Metropolitano, garantindo intervenções sociais e urbanas responsáveis e usos adequados dos espaços públicos e privados.

A mobilização social do processo participativo ocorre em duas etapas. A primeira, iniciada no segundo semestre de 2009, tem o objetivo de tornar pública a concepção do Plano Metropolitano e iniciar o processo de discussão pública em vários eventos: o Seminário de Apresentação para prefeitos, órgãos do Estado e imprensa; a II Conferência Metropolitana e duas Oficinas de Integração Regionais, culminando com o Seminário de Planejamento Metropolitano, com experiências de planejamento urbano e metropolitano de outros países e do Brasil.

A partir de fevereiro de 2010, o processo de elaboração do Plano Metropolitano tem três ciclos de debates públicos, sendo os dois primeiros regionalizados e o último com temas específicos. Tanto no primeiro ciclo como no segundo, as oficinas ocorrem aglutinando, parcialmente, grupos de municípios, considerando os critérios de proximidade, existência de consórcio ou outra forma de articulação ou identidade intermunicipal. Além desses ciclos, serão realizados três seminários estruturantes, envolvendo todos os agentes públicos e a sociedade civil metropolitana, para permitir uma visão integrada do Plano Metropolitano por meio de subsídios técnicos, debates e pactuações.